

Organizadores:
Clotilde Perez, Eneus Trindade
Maria Immacolata Vassallo de Lopes
e Márcia Pinheiro Olhson

PPGCOM-USP

50 ANOS:

entre o passado e o futuro, nosso percurso

© Vários autores, 2023

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução, no todo ou em parte, sem autorização prévia por escrito da editora, sejam quais forem os meios empregados.

ORGANIZADORES

Clotilde Perez, Eneus Trindade, Maria Immacolata Vassallo de Lopes e Márcia Pinheiro Olhson

DIREÇÃO EDITORIAL

Kathia Castilho e Solange Pelinson

REVISÃO

Leoberto Balbino

PROJETO GRÁFICO E EDIÇÃO DE ARTE

Marcelo Max

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (BENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)

P146 PPGCOM USP 50 anos : entre o passado e o
1.ed. futuro, nosso percurso / organizadores
Clotilde Perez...[et al.]. – 1.ed. –
São Paulo : Estação das Letras e Cores, 2023.

Outros organizadores: Eneus Trindade, Maria Immacolata Vassallo de
Lopes, Márcia Pinheiro Olhson.

ISBN : 978-65-5029-027-6

1. Ciências sociais. 2. Comunicação. 3. Pesquisa – Aspectos sociais.
4. Pós-Graduação. 4. Professores – Formação. I. Perez, Clotilde. II. Trindade,
Eneus. III. Lopes, Maria Immacolata Vassallo de. IV. Olhson, Márcia Pinheiro.

03-2023/64

CDD 300

Índices para catálogo sistemático:

1. Ciências sociais 300

Bibliotecária: Aline Grazielle Benitez CRB-1/3129

Estação das Letras e Cores Editora

Av. Real, 55 – Aldeia da Serra

06429-200 – Barueri – SP

Tel.: 55 11 4326-8200

 www.estacaoletras.com.br

 facebook.com/estacaodasletrasecoreseditora

 [@estacaodasletrasecores](https://instagram.com/estacaodasletrasecores)

Organizadores:
Clotilde Perez, Eneus Trindade
Maria Immacolata Vassallo de Lopes
e Márcia Pinheiro Olhson

PPGCOM-USP

50 ANOS:

entre o passado e o futuro, nosso percurso

2023



Obra financiada pelo:

PROAP
Programa de Apoio à
Pós-Graduação



CCN

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

USP



**Estação
das Letras
e Cores**

Percurso, reflexões e intersecções das Relações Públicas e da Comunicação Organizacional no PPGCOM

Maria Aparecida Ferrari

Minha inserção no Programa de Pós-Graduação – PPGCOM, da Escola de Comunicações e Artes ocorreu em 2010, embora fizesse parte do corpo docente da ECA, no programa de graduação, desde o ano de 2000.

Integrar o corpo docente do PPGCOM sempre esteve presente no meu projeto acadêmico e acredito que minha incorporação se deu no momento de minha maturidade acadêmica, como pesquisadora e professora. Já atuava como docente havia mais de vinte anos na graduação dos cursos de Relações Públicas da Universidade Metodista de São Paulo e, posteriormente, na ECA-USP. Minha formação em Ciências Sociais e, posteriormente, em Relações Públicas, permitiu ter uma visão plural e sistêmica da comunicação como processo cultural e de criação de sentidos.

Meu percurso, sem dúvida, possibilitou o amadurecimento desde uma perspectiva dos estudos e pesquisas que já vinha realizando sobre o exercício profissional em Relações Públicas como sendo um processo dinâmico que envolve o contexto cultural para ser compreendido, preocupação que vem desde a minha tese de doutorado.

Meu ingresso no PPGCOM da ECA, na linha de pesquisa “Políticas e Estratégias de Comunicação”, possibilitou a oportunidade de estruturar a disciplina “Comunicação intercultural e Relações Públicas: dimensões da comunicação nas organizações” que trata da possibilidade de analisar como os sistemas político, econômico e cultural afetam a prática das Relações Públicas em diferentes setores da sociedade. Também busca refletir sobre a intersecção dos desafios apresentados pela sociedade contemporânea, sob o ponto de vista dos processos comunicacionais. Ainda, a disciplina busca analisar as diferenças interculturais sob distintas óticas e proporcionar competências e habilidades para permitir a interação bem-sucedida nas organizações multiculturais, em distintas partes do mundo. Portanto, foi desta forma que passei a fazer parte do corpo docente da Linha 3, do PPGCOM.

A partir de minha inserção no PPGCOM, desenvolvi várias pesquisas que tiveram como objeto as Relações Públicas e a comunicação intercultural, culminando com inúmeras apresentações de resultados de pesquisas em congressos internacionais, como BLEDCom, nos anos de 2002, 2008 e 2012, em Bled, Eslovênia. Em 2010, no Congresso da IABC realizado na cidade de Toronto, Canadá, apresentamos parte da pesquisa global na qual participei como um dos cinco integrantes principais do projeto “*International Study of Communication Department Structure*”. O projeto foi financiado pela IABC – International Association of Business Communication e finalizado em abril de 2014. O documento completo, com 304 páginas, foi entregue para a Fundação IABC.

Também, mediante meu envolvimento com instituições em diversos países da América Latina e Moçambique, vários convênios acadêmicos internacionais da ECA-USP foram assinados com universidades latino-americanas, sendo eu a representante técnica; com a Universidad del Azuay e Universidad Casa Grande, ambas do Equador; Universidad La Sabana, na Colombia; Universidad Católica del Uruguay, no Uruguai; e Escola Superior de Jornalismo, de Moçambique. Com a Universidad del Azuay, do Equador, foi desenvolvido o projeto “*Gestión de las Relaciones Públicas en procesos de sustentabilidade: Estudio comparativo en empresas brasileñas y ecuatorianas*”, desenvolvida entre 2014 a

2017. Os resultados da pesquisa foram apresentados no 1º Congresso Internacional de Comunicación – CICOM e a produção do livro (em papel e e-book) *Tejiendo sustentabilidad desde la comunicación em América Latina* em julho de 2018.

A parceria com a Universidad de La Sabana, na Colombia, gerou a pesquisa *“Innovación colaborativa abierta y comunicación mediada por TIC en empresas colombianas y brasileñas”*, durante o período de 2017 a 2020. O resultado da pesquisa foi publicado em publicações científicas no Brasil e na Colombia.

Atualmente, coordeno, no Brasil, a pesquisa *“Evaluación de Procesos de Gestión Pública en Pandemia y Participación Ciudadana”* (Evaprop) que faz parte do Programa Iberoamericano de Ciência e Tecnologia (CYTED), cujo objetivo é mapear as ações de comunicação durante a crise sanitária do covid-19 no Brasil e, em seguida, propor, juntamente com outros sete países envolvidos (Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Espanha, México e Panamá), um plano de comunicação para futuras crises que envolvam a saúde coletiva.

Por outro lado, também desenvolvi pesquisas sobre o ensino de Relações Públicas no Brasil, assunto que faz parte da Linha 3 do PPGCOM. A primeira pesquisa “Perfil do Egresso do curso de Relações Públicas: trajetória, expectativas e opiniões” (2012 a 2014) teve como objetivo identificar a trajetória dos ex-alunos do curso de Relações Públicas da ECA-USP, de 1996 até 2012, assim como a formação complementar após o término do curso, a inserção no mercado de trabalho, avaliação do curso, tanto do ponto de vista metodológico como de conteúdo. Ela foi realizada entre 2012 a 2014 e seus resultados foram publicados e apresentados em congressos nacionais. Além disso, os resultados serviram como base para a elaboração do novo Projeto Pedagógico do curso de Relações Públicas da ECA-USP.

A segunda pesquisa, “Didática e Metodologias de ensino no curso universitário de Relações Públicas: um estudo nacional”, verificou a dicotomia no ensino das disciplinas específicas do curso de Relações Públicas e as competências e habilidades impostas pelo mercado de trabalho. O projeto foi financiado pela Fapesp durante o período de 2016 a 2018 e seus resultados publicados e apresentados em eventos científicos.

A terceira pesquisa ocorreu no período da pandemia, de 2020 a 2022, e em dois momentos. No primeiro momento, participaram docentes dos cursos de Relações Públicas de todo o Brasil e o objetivo era conhecer as alterações no ensino-aprendizagem no formato virtual e também identificar possíveis problemas relacionados à saúde física e mental dos professores. O segundo, junto aos alunos do curso de Relações Públicas da ECA-USP, cujo objetivo era identificar perdas e ganhos dos formatos presencial e remoto de ensino.

Frente às constantes demandas e necessidades da sociedade, em 2018, estruturei a disciplina “Comunicação para a cultura de paz e interculturalidade”. A referida disciplina é ministrada no formato condensado de três (3) créditos e é oferecida em conjunto com a Prof^a Dr^a Raquel Cabral, da Universidade Paulista Júlio de Mesquita Filho – Unesp-Bauru. Nesse sentido, os “Estudos para a Paz” e, em especial, a Comunicação para Cultura de Paz proporcionam um referencial teórico e prático que nos permitem encontrar instrumentos que possam desconstruir estruturas de violência que representam uma barreira à interação e ao diálogo intercultural. Um cuidado que tenho tomado é com a bibliografia adotada, mantendo as referências atualizadas com os temas contemporâneos, buscando pertinência à Linha 3 de pesquisa.

Vale ressaltar que, em junho de 2019, o programa do PPGCOM foi reestruturado, fruto do trabalho de um grupo de docentes, do qual participei. Como aponta o documento “Proposta da Reestruturação Curricular do PPGCOM” (2017-2019), “verificamos que o PPGCOM, ao longo dos últimos 47 anos, buscou adequar-se e evoluir não apenas conforme as suas características endógenas, mas principalmente, conforme o próprio ambiente exógeno das Ciências da Comunicação”. O novo programa, fruto do amadurecimento de quatro décadas, apresenta uma mudança radical baseada em áreas multitemáticas do campo, acompanhando a contemporaneidade das Ciências da Comunicação.

A reestruturação do PPGCOM também veio a atender novas necessidades de temáticas, principalmente aquelas voltadas aos estudos das interfaces sociais demarcados pelas pesquisas em Comunicação Organizacional e Relações Públicas, abordando dimensões

políticas e estratégias da comunicação, questões da diversidade e as relações da comunicação e educação, ou seja, fica em evidente consonância com o papel que o campo da Comunicação assume na sociedade, uma resultante dos processos de mudança da base material e inovação tecnológica, com profunda transformação cultural.

Neste sentido, as dissertações e teses que tenho orientado nos últimos anos estão em consonância com o contexto contemporâneo, exemplificando com assuntos como: o processo de comunicação na internacionalização de empresas e na inovação; gênero, feminismo, comunicação intercultural e o ensino das Relações Públicas no Brasil são temáticas contemporâneas que precisam ser pesquisadas e divulgadas, uma vez que ainda existe escassa literatura sobre as referidas temáticas no Brasil e na área de Relações Públicas e Comunicação Organizacional.

Portanto, a Linha 3 – Comunicação: interfaces e institucionalidades, a partir de 2019, “abarca os estudos da comunicação em suas interfaces sociais, tecnológicas e institucionais, assim como trata de apreender a comunicação nos aspectos organizativos e políticos, tendo como instância constitutiva os processos educacionais, econômicos, culturais e ecológicos. A reflexão epistemológica, teórica e metodológica dá-se no âmbito do diálogo entre as diferentes práticas sociais”. Isto posto, posso afirmar que minhas pesquisas e disciplinas têm total aderência a essa linha e atendem às necessidades do campo da Comunicação Organizacional e das Relações Públicas.

Minha ação institucional no âmbito nacional e internacional, seja participando de congressos como colaborando como docente convidada em programas de pós-graduação de universidades latino-americanas, se complementa com duas outras atividades, a saber: participação na criação e como sócia-fundadora da ABRAPCORP – Associação Brasileira de Pesquisadores em Comunicação Organizacional e Relações Públicas. Fundada em 2006, a entidade é um pilar importante para a Linha 3 – Comunicação: interfaces e institucionalidades, seja na realização de congressos nacionais, como na promoção e disseminação de pesquisas de alunos e docentes do PPGCOM. Na ABRAPCORP já exerci diversas funções na diretoria; atualmente sou

coordenadora do GT5 – Comunicação Intercultural e Interseccionalidades. A responsabilidade de coordenar o Grupo de Trabalho está visceralmente ligada ao PPGCOM, uma vez que os estudos e pesquisas desenvolvidos com nossos alunos são apresentados anualmente nos eventos científicos e publicados em anais e livros da entidade. Também coordeno o Colóquio Acadêmico, já na sua 4ª versão, que trata de um espaço qualificado para que docentes e coordenadores dos cursos de Relações Públicas e de Comunicação Organizacional do Brasil possam se reunir para discutir e refletir sobre questões relacionadas ao ensino e experiências que são desenvolvidas em suas regiões. Em formato de relatos de experiência docente, o colóquio tem proporcionado uma interação regional interessante que trata de valorizar as diferenças locais.

Por último, a *Revista Organicom* tem sido um instrumento essencial e muito valorizado no PPGCOM, pois trata de disseminar pesquisas e artigos, tanto dos docentes do programa, como dos discentes. Criada em 2004, a referida revista trata, especificamente, das temáticas relacionadas às Relações Públicas e da Comunicação Organizacional. Faço parte da Comissão Editorial e do corpo de pareceristas e, nesses 18 anos de existência, tive a oportunidade de coordenar sete edições, todas relacionadas com minhas pesquisas.

Atingindo sua maturidade, o PPGCOM da ECA-USP é referência para o ensino da pós-graduação em Comunicação no Brasil, seja por sua estrutura baseada em conteúdos contemporâneos, como pela maturidade e produção intelectual do corpo docente. Nossos egressos hoje são referência em diferentes programas de pós-graduação do país, fruto do trabalho dedicado por parte do corpo docente e coordenações que nos últimos 50 anos foram alicerçando o PPGCOM. Afinal, o que somos hoje, devemos aos primeiros colegas que começaram a edificar o nosso programa.